CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO EM SAÚDE: CONCEPÇÕES DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

Lina Antunes (Socióloga, professora-adjunta ESEL) lina.antunes@esel.pt

UM PONTO DE PARTIDA…..

Falar sobre cidadania e participação em saúde, pressupõe que possamos falar da qualidade de membro de uma determinada comunidade. As representações sociais expressam lógicas de relacionamento social dos sujeitos que compõem uma dada comunidade (Jodelet 1998, Moscovici 1993, Lahire 2009).

OBJECTIVO

Conhecer as representações dos estudantes de enfermagem sobre "*cidadania*" e "*participação em saúde*".

METODOLOGIA

Estudo exploratório de natureza descritiva, de ordem quantitativa/ qualitativa, realizado a partir da aplicação de um inquérito por questionário a estudantes do 1º e 4º ano do curso de licenciatura em enfermagem (n1= 143; n2= 116).

Para o tratamento dos dados foi utilizado o *software* SPSS-IBM 20 coadjuvado com a ferramenta *Wordle* para, de forma descritiva, mapear e contabilizar as palavras associadas a cada estímulo evocado e gerar "nuvens de palavras".

RESULTADOS

1º ano (n1= 143)

4º ano (n2= 116)

Cidadania é…

Participação é….

CONSIDERAÇÕES FINAIS…

A formação em enfermagem e o contacto directo com os contextos de Ensino clínico são estruturantes das representações dos estudantes acerca do que é cidadania e participação em saúde.

Cidadania e participação em saúde é *SER* , *FAZER* e *ESTAR PRESENTE*, é uma *ATITUDE.* A cidadania passa por um caminho de assumir a responsabilidade de participar e que, enquanto membros de uma comunidade, os estudantes não se podem recusar ou ser indiferentes a *Querer Ser*, *Estar* e *Participar*, porque são elementos importantes dos processos terapêuticos no decurso dos E.Clínicos.